

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BAIÃO, REALIZADA NO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2021

ATA Nº 019/2021

No dia primeiro do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, precisamente às 09h30minh, no Plenário “Procópio Nogueira Ramos”, realizou-se Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Baião, sob a presidência do Vereador LUCIVALDO CRUZ ARAGÃO e secretariado pelos Vereadores ELIVALDO BRAGA GONÇALVES e MARÍLIA BOHADANA RAMOS, primeiro e segundo secretários, respectivamente.

Vereadores presentes:

O Senhor Presidente pediu o Segundo Secretário que fizesse a chamada nominal sendo constatadas as presenças de:

- LUCIVALDO CRUZ ARAGÃO,
- MARÍLIA BOHADANA RAMOS,
- KELLY BARBOSA DA COSTA,
- MARINALDO DA SILVA,
- ELIVALDO BRAGA GONÇALVES,
- FERNANDO FERNANDES DIAS,
- EDIVALDO VIEIRA RAMOS,
- NEILA MARIA DA MERCÊS PEREIRA,

Aferido o quórum legal o Presidente, pediu que não fosse lida a Ata da sessão anterior e foi aceita por unanimidade, foi analisada em PDF que depois foi discutida e colocada em votação, **sendo aprovada.**

Pauta:

- Ofício nº 053/2021 do DEMUTRAN (Departamento Municipal de Trânsito), encaminhou a esta Casa folders informativos em Alusão a Semana Nacional de Trânsito que é realizada na semana do dia 18 a 25 de setembro, anualmente. Tendo como objetivo de conscientizar pedestres, motoristas, ciclistas e motociclistas para um trânsito mais seguro, cumprindo as normas de trânsito, proporcionando a nossa segurança e a do outro.

- Ofício nº 031/2021 do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Baião, solicitou a esta Casa o espaço de Tribuna Livre, para tratar da preocupação da perda territorial, impactos ambientais, sociais, econômico e cultural do município de Baião.
- Ofício nº 329/2021 do Prefeito Municipal, encaminhou a esta Casa para apreciação o Projeto de Lei nº 009/2021 que ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE BAIÃO PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2022.
- Requerimento nº 04/2021 da Vereadora Marília Ramos, solicitando ao Poder Executivo Municipal, limpeza e aterramento da Travessa Vitoriano Mendes, no conjunto Belo Flor 1 em caráter de urgência.
- Requerimento nº 05/2021 da Vereadora Marília Ramos, solicitando ao Poder Executivo Municipal, a reforma da casa de cultura (antiga prefeitura), para implantação de uma feira artesanal para que os artesãos possam expor e comercializar seus produtos.

Após a leitura da Ordem do Dia, em seguida o presidente colocou a palavra à disposição do presidente do Sindicato o Sr. Nilton Farias, ao presidente do Movimento Social o Sr. Manoel Dilton, e aos vereadores, que assim se manifestaram:

O senhor Nilton Farias, cumprimentou a todos e se apresentou como Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Baião. Falou estar ocupando este espaço por uma razão muito importante e na oportunidade já agradeceu esta Casa Legislativa, que também tem responsabilidade com a Categoria de Trabalhadores Rurais. Disse que defendem a agricultura familiar porque entendem que é um dos carros chefes da economia do município, pois está trazendo a sua preocupação, que é com a agricultura familiar do município de Baião. Frisou que estar entrando no município o agronegócio e isto traz grandes preocupações, porque a agricultura familiar é muito importante ao nosso município, pois é o que coloca alimento na mesa do baionense, paraense e brasileiro e por essa razão estamos fazendo com que se torne público, para que esta Casa possa nos ajudar a combater a miséria neste município. Falou que os projetos que estão aí vai nos trazer um impacto muito grande econômico para a agricultura familiar, também social e ambiental. Deixou seu apelo para que esta Casa possam ajudar na questão da agricultura familiar desse município, frisou quem sabe daqui com 2, 3 ou 4 anos nossos igarapés não estarão todos poluídos, pois a agricultura familiar ela é orgânica, mas a agricultura empresarial, o agronegócio traz muito problema e ameaça a agricultura familiar do nosso município, pois o agronegócio para plantar, colher, preparação da terra precisa ser com máquinas, pois tudo isto é preocupante com relação com tudo que estamos vivendo em nosso município. Finalizou deixando esse esclarecimento e sua preocupação, e pedindo a ajuda dos senhores vereadores nessa problemática e agradeceu a oportunidade.

O senhor Dilton Presidente do Movimento Social, saudou a todos e agradeceu ao Presidente e a todos os vereadores presentes pela oportunidade. Falou que estão para demonstrar suas preocupações e estão frentes a ameaças ambientais, econômicas, sociais e culturais, através dos grandes projetos que estão chegando à Amazônia Tocantins, e um desses grandes projetos é a Hidrovia Araguaia Tocantins, o tempo é curto para falarmos dos impactos, mas para terem uma ideia, são 40 km de pedral, essas pedras e monumentos serão explosivos com bombas e esses resíduos químicos passarão na frente do nosso rio acabando com que a barragem de Tucuruí deixou, sendo este um ponto a ser observado. Falou que tem outro agravante que estar influenciado a estes grandes projetos, que é a ferrovia de Carajás Barcarena que deve ser construído entre o rio Moju e rio Tocantins que também irá passar aqui, e com isso já estar trazendo compradores de terras do sul do país, frisou que esteve assistido o Bom Dia Pará e em São Caetano estar acontecendo muito conflitos de homens armados mandados por esses seguintes donos de terras, derrubando até casa de agricultores que já residem em torno de 30 anos nessas terras, sendo isto uma ameaça para o nosso

município. Disse sobre outro agravante é a questão do limite territorial do nosso município, frisou que 2000 a 2002 o município de Baião ainda tinha 4.420 km² de território e hoje com uma simples pesquisa pela internet Baião tem apenas 3.759 km² de terras, perdemos mais de 600 km² de terras do município de Baião, nesse território perdemos população, arrecadação de impostos, recursos para saúde e educação para merenda escolar que são contadas por cabeças, e hoje essa venda de terras está acelerada em nosso município. Falou que Baião segue a sina de redução de território, e não sendo só território e sim impostos, e nesse momento começam a chegar os interesses das empresas, tais como a agro palmas que é a empresa do dendê, instalada no município de Moju, que inclusive já veio por duas vezes fazer reunião no município de Baião, inclusive colocou ao Secretário de Agricultura que pode ser vaselina, porque estão sabendo que o território é Moju, quando eles chegarem aqui e que nós quisermos tomar providências já estaremos no Moju, e aí o que fazer. Disse que o destino e a história da nossa população que são a periferia da cidade, trazendo imenso problemas sociais, não será só Baião, será uma cidade que não tem e não oferece infraestrutura para essas pessoas, continuaram sendo construídas as invasões, a miséria, os crimes de todas as naturezas, então essas são as preocupações, também temos a consciência dos limites territoriais do município, quem resolverá não será a câmara de vereadores, não será o prefeito, porque é uma Lei Estadual, mas que esta Lei Estadual também tem seus critérios, primeiro tem que ter a consulta pública. Ressaltou mais uma vez que essas são suas preocupações, pois a agricultura familiar é a base da economia, embora Baião seja um município retalhado de pequenas propriedades, onde cada agricultor tem um pedaço de terra, diferente de outros municípios, como do Breu Branco para lá, que as terras estão na mãos de poucos, e não é só agricultura familiar, frisou estar falando como militante do movimento social que tem influência também no baixo Tocantins. Disse que olhando para trás se sente entristecido por essas situações, frisou que 1947 foi criada a assistência social no Brasil ainda pelo Getúlio Vargas, depois veio a LBA - Legião Brasileira de assistência que era assistencialismo mesmo, eram cesta básicas e tudo que serviria de assistencialismo para as pessoas, mas sem resolver o problema da renda, do salário e do trabalho, onde davam as cestas e as pessoas se conformavam e até em 2000 não era mais LBA mas era ação assistencialismo, a partir de 2005 veio o SUAS - Sistema Único da Assistência Social que tinha três pilares era inclusão, promoção e proteção social que eram trabalhadas pela assistência social, 'dar um prato de comida hoje, amanhã ele estar com a mesma fome', essas situações estar voltando na nossa realidade, triste porque tem políticos tirando fotos e entregando, querendo ser o pai da criança, só que ele nem sabe que o nome dessa criança é pobreza é o símbolo da miséria, porque atrás dessa cesta básica estar escondido o preço da energia, do botijão de gás, da carne do gado, estar escondido o custo de vida e a ausência de políticas públicas para que essas pessoas possam ter poder de compras para manterem sua família e verem o município crescendo. Ressaltou que se o prefeito quiser ajudar e apoiar ele pode rever essa questão em nosso município. Finalizou dizendo que o município de Baião estar perdendo a sua soberania e frisou muito cuidado com a elite política de Baião, porque essas pessoas endinheiradas irão eleger pessoas para os seus próprios interesses.

Vereador Edivaldo Ramos:

Saudou a todos, o representante do Sindicato dos Trabalhadores e o Sr. Dilton que sejam bem-vindos nessa Casa de Lei. Iniciou falando que veio a esta tribuna narrar fatos que vem ocorrendo em nosso município com referência que vem ocorrendo ao nosso Hospital São Joaquim de Baião, lamentavelmente umas pessoas estão sendo tratado no hospital, um cidadão baionense da Vila de

São Joaquim de Itaquara, foi internado ao nosso hospital e veio a óbito e esse corpo desse cidadão ficou de 11:30h da manhã até as 19:h para ser transladado para a referida vila, por falta de transporte para conduzir o corpo desse ente querido desta vila. Deixou sua crítica a essa situação que vem ocorrendo, sendo uma crítica diretamente a Secretaria de Saúde e ao Secretário de Assistência Social, porque são duas secretarias que trabalham em conjuntas, isento diretamente a diretora do hospital, pois ela faz o trabalho dela, sendo um trabalho incansável com saúde no sistema SUS é muito complicado, mas fica a sua crítica para que não se repita com outros baionenses o que aconteceu com esse cidadão da Vila de Itaquara, frisou estamos vivendo em pleno século XXI é lamentável que ainda aconteça isso, a prefeitura tem vários transportes deveriam ter cedido transportes para levar esse corpo, não precisava fazer o que foi feito, foi preciso vim o carro da polícia militar da vila para transportar o corpo, então esta é uma crítica construtiva para que não possa se repetir, porque hoje foi com um morador de lá, mas amanhã pode ser com um dos nossos amigos, são pessoas carentes que não tem condições de pagar um transporte e o nome estar falando secretaria de saúde e ação social é para isso, como falou antes isenta a diretora do hospital ela não tem culpa, pois ela tem uma limitação. Frisou colegas vereadores temos que ter mais humanidade para que não aconteça o que aconteceu com esse cidadão de Itaquara. Ressaltou falando sobre o Hospital é questão de crítica, temos que criticar para ver se melhora a situação do atendimento, frisou outro cidadão foi internado através de um acidente de moto, e nesse caso não tinha ambulância, sendo outra situação grave, pois um município como o nosso, onde temos mais de 51.000 mil habitantes não podemos ficar sem ambulância, se uma deu problema tem que correr atrás e alugar outra por um determinado tempo, até que seja recuperada a outra, porque sabemos que os problemas acontecem só que a população quer uma gestão melhor da saúde, é o mínimo que podemos oferecer aos pacientes para que possam ser transportados para Belém, pois este cidadão foi internado e não tinha ambulância para levar para Belém, ele teve que ir de carro particular, deram apoio de gasolina, só que o atendimento que fizeram nele, teve que ser feito novamente em Belém, pois deixaram sujo dentro da pequena cirurgia que fizeram nele, então tudo isto precisamos ter essa preocupação, porque saúde é saúde. Frisou estar colocando essa situação, porque essa crítica fiz também no governo passado, e que não estar fazendo só agora, mas vemos que tem poucas melhorias na questão de saúde em nosso município. Falou que soube de denúncia mais graves de pacientes que estão sendo despachados pelo médico cirurgião do hospital, porque ele não quer se responsabilizar pela cirurgia, pois estar havendo muita infecção hospitalar no Hospital São Joaquim, então isto é muito grave. Falou que não fizeram a cesariana aqui no hospital e sim em Belém, e que já despacharam dois pacientes, então tudo isso é coisas muito grave, pois saúde é saúde. Devidamente a essas situações, frisou que gostaria que o presidente desta Casa, tomasse um posicionamento, porque não interessa fazer requerimentos por escritos que não somos respondidos, não somos considerados através de requerimentos enviados, opinou que fizessem uma reunião para tomarem posição se é verdadeiro ou não o que vem ocorrendo, isso são coisas mínimas que podemos fazer, pois fomos eleitos pelo povo e precisamos falar. Ressaltou não estou atingindo nem A ou B, apenas queremos que melhore, a crítica é pela melhoria. Frisou quando se fala em saúde, a água também é saúde e o Bairro Novo passou 8 dias sem água, não sei informar se já se resolveu essa situação, vemos o desespero das pessoas em redes sociais, chamando por água, foi assim no governo passado e continua acontecendo no atual governo, estamos vendo pouca melhorias no sistema de água e na saúde, dessa forma deixa seu posicionamento e sua crítica construtiva.

Vereadora Kelly Barbosa:

Cumprimentou a todos, o público que assistem de casa, ao presidente do Sindicato dos

Trabalhadores e ao seu Dilton que se faz presente. Iniciou falando que irá complementar a fala do Vereador Dinho Ramos a respeito dos requerimentos, já estamos caminhando a oito meses de trabalho e precisamos rever as situações do primeiro semestre, pois estamos caminhando em passos lentos, e nossas críticas aqui são construtivas, o governo municipal precisa ver dessa forma e não como uma crítica política, frisou que as secretarias precisam rever, como exemplo a questão da iluminação pública, todos os requerimentos sobre iluminação pública não tem resposta e não sabemos quem irá resolver o problema da iluminação pública, então precisamos urgentemente nos unir para vermos de que forma possamos resolver esses problemas do nosso município, estamos para apresentar requerimentos é nosso dever, mas precisamos ir às secretarias para fazermos esse apelo. Agradeceu diretamente as pessoas que os atendem bem, mas tem essa situação do Departamento da iluminação pública, pois precisamos de um departamento que possamos chegar e ser atendidos, não só nós vereadores, mas todas as pessoas da população. Ressaltou que quando fala em passos lentos, mas temos que analisar o que entra e o que sai, e precisamos ver a situação da receita e das despesas, pois a nossa função é legislar e fiscalizar e precisamos de mais respostas a respeito dos requerimentos. Falou que não vai desistir e que vai continuar lutando, como também a questão da saúde colocada pelo vereador Dinho Ramos, pois é muito válida a sua preocupação, porque são vários relatos em relação ao hospital, inclusive o hemograma que é um exame básico que todo médico pedi aos pacientes que é de grande importância, então precisa da reativação desse exame no hospital, é um exame que custa barato, mas maior parte da população não tem condições e devido à pandemia estamos frente a muitas doenças e a procura por esse exame é grande. Ressaltou que para caminharem precisam ter diálogo e também fazendo críticas construtivas, por que o vereador é fiscalizador e legislador, o nosso dever aqui não é só bater palmas para o prefeito, frisou que parabeniza quando se tem o que parabenizar e que gostou da pintura da prefeitura, do mercado municipal, mas quando queimou o equipamento lá, eles vieram procurar quem, a Casa Legislativa, foi lá porque é o nosso dever e não para estar prejudicando prefeito ou perturbando alguém, frisou estou aqui para somar com a população. Disse que pretende fazer uma visita em Itaquara, mas que se sente envergonhada de ir lá, onde somos 13 vereadores, nosso presidente é de Itaquara, nosso vice-prefeito é de lá, e não tem plano de governo inicial, uma equipe técnica bem remunerada para trabalhar então precisam rever essas situações, para vermos um ponto inicial, porque já estamos há oito meses e estamos a passos lentos. Falou que estar no seu mandato para atuar e junto ao governo municipal, pediu uma reunião enquanto há tempo, porque não podemos misturar o que é do governo estadual, pois estamos sendo muito cobrados pelo povo e o governo municipal precisa ter um planejamento. Finalizou fazendo um apelo ao prefeito, aos secretários e aos 13 vereadores para que possamos fazer essa reunião na Casa, para colocarmos todas essas situações. Agradeceu todas as pessoas que estão assistindo de casa, e que acreditam no trabalho e na Câmara Municipal, pois precisamos resgatar esse valor de coletividade para as comunidades, porque o povo quer simplesmente uma resposta de quando serão realizados os trabalhos, apenas esclarecimentos e nós como vereadores dessa Casa que fomos eleitos pelo povo, precisamos levar essas respostas.

Vereador Elivaldo Braga:

Saudou a todos, ao senhor Presidente, a mesa constituída, aos caros colegas vereadores, ao público presente e aos que os assiste através das redes sociais. Agradeceu a presença do Sr. Nilton, presidente do sindicato dos trabalhadores rurais, a do Sr. Dilton, por trazer a está casa todo seu conhecimento cultural de movimento social. Em relação à fala do companheiro Nilton, disse que faz todo sentido, com a chegada desses povos, das pessoas do agronegócio, que querendo ou não, traz algum desenvolvimento para nossa cidade, porém vai de encontro com aquilo que de certa forma a

gente defende, que é à base da agricultura familiar, que foi colocado pelos senhores, garante o alimento e gira dentro do próprio município. Essa é uma questão que preocupa mesmo, muitas das vezes está muito além de nossa ossada, mas é fato que precisamos salientar essa preocupação, assim como demais projetos, que desde a construção da Hidrelétrica de Tucuruí só nos trouxeram prejuízos, isso é fato. A política compensatória das quais foram repassados em função disto, é muito pequeno perto dos desastres e prejuízo que sofremos. A questão territorial é uma questão muito importante, na região do segundo distrito há manifestações para uma possível criação de um novo município, voltado às comunidades quilombolas e naquela área de assentamento, é uma discussão que está se iniciando. No momento a preocupação é de zelarmos pelo que nós temos, é entender a geografia do nosso município, da questão territorial, onde é que nossa linha passa, para que não venhamos perder terras para outros municípios, como foi colocado pelo seu Dilton, isso nos causa prejuízo em relação à receita e em vários sentidos na administração pública, como também há perda de recurso, que poderiam ser investidos em nossa população através de serviços públicos. Enfatizou que em relação a questão da saúde, partes em fatos, tem dizer ao Prefeito e a Gestão Da Secretaria de Saúde que precisa sim dessa preocupação, precisam estar mais atentos e, nós como vereadores representante legal do povo precisamos se for o caso fazer uma visita, conversar, tentar entender o que está acontecendo, ou se está acontecendo mesmo, para que possamos está contribuindo com a gestão municipal e com a secretaria de saúde. Temos que ter sentimento e solidariedade para olhar nosso município e ter a humildade de dar as mãos para ajudar. Em relação a crítica do Vereador Dinho Ramos, é uma crítica construtiva, as vezes não está aos nossos olhos, mas quando chega esse tipo de situação que é salientada aqui é de chamar atenção e, estamos para fazer essas observações, o prefeito e a Secretária de Saúde devem está atentos com essas situações, principalmente quando se trata de vida, pois é o maior valor que temos. A gestão deve ficar atenta não só na infraestrutura, como também no atendimento do hospital que é referência, que atende a zona urbana e a zona rural. Sobre o sistema de água do município disse que essa falta de água vem se perpetuando de outras gestões, pois são problemas rotineiros, visto que ainda não conseguimos avançar para chegar ao nível de contemplar e servir da melhor forma nossa população, água também é saúde, é vida, é preciso que a gestão municipal tenha uma preocupação a mais com a questão da água, pois é complicado esse tipo de problema, tanto na zona rural, quanto na zona urbana. Há necessidade de ter uma bomba d'água reserva, pois não dá para esperar deixar queimar uma para depois poder ir atrás de outra, principalmente na zona urbana. Salientou que esses problemas devem ser resolvidos da melhor forma possível.

Vereador Fernando Fernandes:

Saudou a todos, ao presidente, a mesa constituída, aos nobres colegas vereadores, ao seu Nilton do Sindicato, ao seu Dilton e aos presentes. Disse que nesse mês houve vários acontecimentos no município, onde se reuniu com outros vereadores ao chegar nesta casa e chegaram a conclusão que devem conversar com o prefeito sobre esses acontecimentos, pois o povo os param na rua para saber o que está acontecendo e, as vezes eles não sabem nem o que dizer, pois não sabem o que vem acontecendo, que muitas das vezes nem o prefeito sabe o que vem acontecendo. Ressaltou que fez uma visita no galpão onde ficam as máquinas, acrescentou dizendo que disse ao funcionário que estava o consertando às máquinas da importância desses maquinários para a população. Salientou que hoje pela manhã foi à casa do prefeito para saber sobre o requerimento feito em relação ao ramal da Santa Fé e, graças a Deus o trator já foi para lá fazer a ampliação, logo que terminarem a estrada

do caju, a máquina vai para lá fazer o aterramento e o boleamento, pois essa beirada é uma área turística, precisa fazer uma coisa boa, pois vem pessoas de fora visitar e isso beneficia nosso município. Parabenizou a guarda municipal que já começou agir no município de Baião, relacionado às descargas kadron e as motos sem farol. Agradeceu ao Secretário Berlim, ao prefeito e a SEMA que se empenharam naquela ponte do Engenho, pois foram concluídas as duas pontes, a próxima fase é arrumar a estrada dessa localidade, que também é uma área turística, visto que sentarão com o prefeito para que ele possa mostrar o planejamento feito para essa localidade. Agradeceu a todos que estavam presentes.

Vereadora Neila Pereira:

Saudou a todos, e a mesa constituída. Esclareceu ao Vereador Dinho Ramos sobre as ambulâncias, disse que tem apenas 2 (duas) ambulâncias funcionando, sendo que em nenhum momento o paciente que é transferido fica sem transporte, mas as vezes as duas ambulâncias estão em Belém, devido serem transferidas duas pessoas no mesmo dia ou no mesmo horário e, só dá para levar uma pessoa em cada ambulância, mas alguns pacientes não gostam de ir na ambulância e vão em carro particular, diante disso, os funcionários do hospital acabam ficando sem saber o que aconteceu durante a viagem. Acrescentou ainda, que em relação à contaminação que ele disse, não é verdade, tá certo que tem paciente que são encaminhados para Belém, quando não tem como resolver aqui, por exemplo uma grávida que precisa fazer uma cirurgia, mas tem problemas, aqui não tem como ser feito, então Baião não vai se responsabilizar com parto prematuro, pois não tem incubadora no hospital, se existe um problema, tem que ser encaminhado, esses são os tipos de situações que as pessoas não entendem. Esse caso de infecção não existe, mas acontece que às vezes o paciente sai de alta e acaba fazendo os curativos na cirurgia por conta própria, logo não sabemos como é feito, às vezes não tem a higiene necessária ou o material adequado e, acaba infeccionando, logo volta para o hospital. Vereador Edivaldo Ramos adentrou na fala da Vereadora, dizendo que uma pessoa foi para Belém depois que um médico daqui se dirigiu a ela e a sua sogra, dizendo que não ia fazer a cirurgia dela no hospital, se tivessem condições financeiras era para ela ir à Belém, pois estava dando infecção hospitalar, ressaltou que foi a palavra que ela disse para ele e que foi dita pelo médico, acrescentou que não conhece o médico, inclusive outra paciente que ia fazer uma cirurgia ficou com o receio de fazer. Vereadora Neila voltou à fala dizendo que sabe quem é a paciente, que está paciente a procurou, pois o parto dela é para o mês outubro, mas ela queria fazer à cesariana antes de sentir dor, então conversou com o médico, uma vez que ele foi avaliar os ultrassons dela e fez os cálculos, mas viu que o bebê estava prematuro, então não tinha como fazer a Cesária, mas ele me disse que poderia fazer a Cesária no dia 29 de setembro, então a paciente saiu aborrecida por que ela queria tirar naquele dia, no dia 22 de setembro, como até perguntei se não dava para ele fazer no dia 28 de setembro, mas o médico disse que poderia nascer com problema respiratório e, do mesmo jeito ia ter que encaminhar para Belém, então achava melhor fazer a Cesária quando ela começasse a sentir dor. Ressaltou que não sabe o que o médico disse para a paciente, se fosse por causa de infecção hospitalar, ele não teria feito duas cesarianas ontem, se ele não queria operar ela, era só dizer que não ia fazer a Cesária, pois todos os dias ocorrem cirurgia no hospital. Acrescentou que em relação ao hemograma que a Vereadora Kelly mencionou, está tendo hemograma sim, não no hospital, pois a máquina está para o concerto, mas eles autorizam para ir ao laboratório particular, só que esses exames básicos que estão sendo feitos no laboratório particular são para os pacientes internados e aos que tem encaminhamento e, não para os que fazem de rotina. Ressaltou que ficou

até preocupada, não por questão de defender, e sim, por estar lá e vê o esforço de todos que trabalham lá, acrescentou que é feito ultrassom, eletrocardiograma, raios-X, PCCU, muitas coisas que não tinham antes, mas hoje tem. Ressaltou que às vezes as pessoas falam as coisas ruins e que nem sempre são informações verdadeiras, disse ainda que no dia que saiu o vídeo nas redes sociais, a Remilda ficou muito triste, pois ela se esforça de todo jeito, mas tem coisas que não depende dela, a Assistência deu ajuda, mas a pessoa queria que levasse a urna em carro fechado, que seria a ambulância, mas nesse dia tinham que mandar um paciente para Belém na ambulância, que é o certo, mas que deveriam procurar outro carro para mandar a urna.

Vereadora Marília Ramos:

Saudou a todos, a mesa constituída, aos nobres colegas, as pessoas presentes e as pessoas que os assistem através das redes sociais. Pediu apoio aos nobres colegas para que apoiem seu requerimento, que é referente à casa da cultura, disse que devido os pedidos feitos pelas pessoas que trabalham com artesanato e que não tem um espaço para fazer a comercialização de seus produtos, esteve analisando que no município tem muitos espaços deteriorados, mas que podem ser reformados e aproveitados, como a questão da reforma da casa da cultura, para que logo em seguida seja implantando uma feira artesanal, para que venha a funcionar aos sábados e domingos, logo isso vem incentivar a produção artesanal em nosso município, sabemos também que a única empresa que tem no município é a prefeitura, porém o prefeito não pode empregar todas as famílias baionenses, por isso, temos que incentivar as pessoas que trabalham como autônomos. Acrescentou que tem certeza que com a implantação dessa feira e funcionando aos finais de semana vai valorizar melhor os produtos e dará uma melhor qualidade de trabalho. Pediu apoio a outro requerimento, pois foi chamada no conjunto bela flor, onde pôde presenciar a situação que aqueles moradores estão vivendo, é acumulo de lixo, mato, até a água da chuva tá entrando nas casas, é uma situação de urgência, então pediu ao executivo que faça um aterramento e boleamento, e não só limpar a rua. Em relação à saúde, temos que fazer uma reunião, o vereador Dinho Ramos está certo com essa preocupação, é uma situação que envolve vidas, tem muitas situações que falam que é verdade e outras que não, temos que procurar o executivo, a secretaria de saúde, para vermos o que realmente está acontecendo, a crítica é construtivo. Ressaltou que tem outras situações que estão acontecendo, relacionado às cirurgias, que ela está sabendo, pois tem médicos de outras localidades que está trazendo transtornos para os pacientes e, espera que a última cirurgia feita aqui por médico de Cameté, tenha sido da paciente Bianca, que teve que ser encaminhada para Cameté devido está passando mal, inclusive conseguiram um leito em Belém, pois já havia sido cadastrada por aqui, mas o médico de Cameté não a liberou, mas ontem sua família nos procurou e estavam desesperados, pois estava passando mal, mas pensei que havia sido operada por médico daqui do hospital, mas não foi, foi pelo médico de lá, temos que vê essas situações, pois estamos lidando com vidas. Perdemos o leito pelo fato do médico não liberar a paciente, quando tentaram cadastrá-la novamente não conseguiram, pois constava que já estava internada em Cameté e foi constatado que houve uma desistência com paciente passando mal, até agora não tenho notícias dela, o médico José Luiz simplesmente disse que não dava o encaminhamento dela, precisávamos que ele fizesse o cadastro dela por lá, porque por aqui não estava mais funcionando, inclusive é minha prima, mas pode acontecer com qualquer um de nós, não sei se é legal um médico vir de outra localidade operar aqui, temos que procurar saber. Solidarizou-se ao Vereador Dinho Ramos e aos demais.

Vereador Marinaldo da Silva:

Saudou a todos, ao senhor Presidente, a mesa constituída, aos nobres colegas vereadores. Em nome do Pastor Albino do Joana Peres saudou ao publico presente, ao seu Nilton do sindicato Rural e ao seu Dilton. Fez o relato do seu mandato transparente, referente ao mês de setembro, disse que do dia 1 ao dia 7 do mês de setembro esteve ajudando e apoiando no ramal de Umarizal, com o apoio do Prefeito Dr. Loca, da Associação Remanescente do Quilombo de Umarizal, o Representante da Comunidade Local, do assessor de planejamento o Sr. Afonso, da Direção da Escola Polo de Umarizal a Sra. Ivana dos Santos Rodrigues, o representante da igualdade racial, o Sr. Narciso, juntos conseguimos fazer e melhorar os reparos de baixo da vila de Umarizal. No dia 11 de setembro o seu mandato também contribuiu e participou do Círio da Santíssima Trindade, que saiu de sua residência, na vila de Umarizal Centro e, com o apoio especial de todos os moradores locais. No dia 13 de setembro, esteve reunido com a equipe de Joana Peres para que juntos possam formar uma aliança para irem à busca de melhorias para aquela região. No dia 16 de setembro, doamos um recurso financeiro para um bingo beneficente da comunidade São Bernardo. No dia 18 de setembro doamos um ventilador para a comunidade São Bernardo para ajudar na arrecadação de recursos para ajudar uma pessoa, para que pudesse viajar para outro município. No dia 22 de setembro doamos recurso financeiro para um amigo que se encontra em um momento difícil e está precisando do nosso apoio. No dia 23 de setembro, doamos recurso financeiro para o XX Festival Quilombola de Umarizal, que um dos maiores festejos dentro do nosso município. No dia 29 de setembro nosso mandato estava presente junto com o Prefeito Dr. Loca e com o representante interino da colônia dos pescadores, fazendo as entregas das cestas básicas para os pescadores daquela comunidade que faz parte da associação de Umarizal, Paritá, Boa Vista e Florestão. Nosso mandato estará sempre contribuindo e fazendo o melhor para a população. Parabenizou seu Dilton e seu Nilton pela preocupação a frente desse sindicato, pois é um assunto muito sério, sabemos que há o avanço, mas há também a marginalização, a contaminação, como foi mencionada principalmente a questão do nosso território, nosso município está perdendo muito, principalmente na questão agrícola; na saúde; na educação, então nós nobres vereadores, poder executivo e todos os secretários devemos juntos nos empenhar e dar as mãos um para o outro, para que possamos fazer o melhor para o nosso município, por que só quem mora em divisa sabe o sofrimento que estamos passando. Disse que em relação à questão da Saúde é um momento muito delicado, que devem se unir e dar o seu melhor, pois o povo os elegeram para isso, principalmente quando se trata de saúde, quando se fala em saúde, estamos falando de vida, é a vida que está em jogo, mas ressaltou que todo ponto negativo vai com velocidade muito imensa, mas quando é um ponto positivo vai à velocidade lenta, então temos sempre que observar os dois lados, enquanto vereadores desta casa, que isso chegue até a direção do hospital, da Secretaria de Saúde, pois precisamos de informações concretas, é nosso papel levar o melhor para nossa população. Em relação aos benefícios como asfalto, cesta básica, o combustível que foi colocado pelo Governador, se o gestor não tiver coragem e não for à busca, não chega nada no nosso município, nada chega a nosso município sem empenho. Acredita que o prefeito está indo no caminho certo e que eles devem o ajudar naquilo que acharem certo. Agradeceu ao finalizar.

Vereador Edivaldo Ramos-Líder do PODEMOS

Solidarizou-se com as palavras da Vereadora Marília, referente à paciente Bianca, que também é sua parenta, que se encontra em uma situação de saúde muito grave na cidade de Cametá, onde salientou que já sabia desses fatos, mas não tinha certeza dos fatos, ouvia apenas as pessoas falarem, mas como partiu da colega, que também é parente dela, passei acreditar que realmente é verdade, se referiu à fala do Vereador Fernando que havia dito que muita das vezes o prefeito não sabe o que está acontecendo na administração pública, acrescentando que não ia culpar A ou B, mas quer apenas que corrijem essas situações, para que não venha acontecer depois, pois isso é muito grave, um médico de Cametá vir fazer uma cirurgia no hospital daqui, sendo que não é do quadro do hospital, colocando em risco a vida das pessoas, esclarecendo que o que coloca aqui nesta casa, não tem haver com politica, temos que ver a parte administrativa e a parte que somos representantes do povo, é uma crítica construtiva, além disso, se referiu a vereadora Neila, dizendo que com todo respeito a vossa excelência, havia esquecido de ressaltar a parte da emergência do hospital, onde pessoas vieram fazer várias denúncias para ele e, disseram que o médico saiu às 7h da manhã para ir a sua residência tomar banho e só retornou às 11h da manhã, enfatizou que é desrespeito com as pessoas do interior, com as pessoas que estão lá para atender, as vezes a direção também não fica sabendo desses ocorridos, pois muitas das vezes não está lá, devido ter outras coisas para fazer, isso acontece, aconteceu no governo passado, na época eu era presidente da câmara, fui lá conversar com médico da época, até minha esposa fez uma denúncia, pois foi levar nossa filha que estava doente e o médico não estava na emergência, meu irmão na época era Secretário de Saúde e achou ruim pelo fato dela ter denunciado, mas ela estava certa, faço crítica nessa gestão como fiz na passada. Gente, o médico é pago para atender as pessoas carentes, não pode deixar a emergência sem médico, era mais esse ponto que queria colocar, isso tem que ser corrigido, colega, isso não depende só da direção do hospital, depende do sistema lá, do bom senso dos médicos, saúde é muito importante para o ser humano, a saúde é para todos, principalmente para as pessoas carentes, foi através destas pessoas carentes que estamos aqui, eles que nos elegeram, eles que nos pagam o prefeito, o médico que tá lá, os secretários, somos nós que pagamos para defendê-los e os secretários são pagos para administrar direitinho, sempre fui a favor dos mais necessitados e carentes, isso não é uma crítica para ofender alguém e sim para corrigir, para que nosso povo não tenha mais sofrimentos.

O senhor Presidente disse que vai encaminhar junto a Secretária de Saúde um ofício, para que tenham uma resposta e um esclarecimento melhor dessas situações e, como presidente desta casa tem essa obrigação. Sugeri que o Prefeito esteja junto com eles, até mesmo por ser médico, além disso, para que possam tratar de outros assuntos, que a Vereadora Kelly colocou aqui, como planejamento e esclarecimento. Acredita que o Prefeito e a Secretária de Saúde estarão disponíveis para esclarecer essas situações, até por que não somos só nós que temos que esclarecer para nossos eleitores, também os secretariados, porque o prefeito está exercendo o mandato dele, mas tem as assessorias, os secretariados, cada um na sua função, mas que muitas das vezes não tem como o prefeito saber de tudo que acontece. Então como vereadores deveram ter satisfação e explicação. Vamos marcar uma data que dê para todos comparecerem e, como nosso mandato é transparente, podemos fazer uma reunião ao vivo.

Votações e Deferimentos:

- Ofício nº 031/2021 do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Baião, solicitou a esta Casa o espaço de Tribuna Livre, para tratar da preocupação da perda territorial, impactos ambientais, sociais, econômico e cultural do município de Baião. **Cedido.**

- Ofício nº 329/2021 do Prefeito Municipal, encaminhou a esta Casa para apreciação o Projeto de Lei nº 009/2021 que ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE BAIÃO PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2022. **Em apreciação.**

- Requerimento nº 04/2021 da Vereadora Marília Ramos, solicitando ao Poder Executivo Municipal, limpeza e aterramento da Travessa Vitoriano Mendes, no conjunto Bela Flor I em caráter de urgência. **Aprovado.**

- Requerimento nº 05/2021 da Vereadora Marília Ramos, solicitando ao Poder Executivo Municipal, a reforma da casa de cultura (antiga prefeitura), para implantação de uma feira artesanal para que os artesãos possam expor e comercializar seus produtos. **Aprovado.**

Encerramento:

Não havendo mais manifestações ou debates, o presidente deu por encerrada a presente sessão, pedindo ao Primeiro Secretário que lavrasse a competente ata, cujo encerramento ocorreu às doze horas e quinze minutos.

Baião-PA, em 01 de Outubro de 2021.



A autenticidade desse documento pode ser verificada através do QRcode ao lado ou pelo endereço <https://kitpublico.com.br/validar/documento/ata1/8b8b6644-4e92-11eb-8f05-8f48b8c6b63f/0908d1ef-3862-11ec-8ad0-cced4282c34f>